# HEPATOPATIA CANINA: RELATO DE CASO

**Autor(res)**

Karina Rodrigues Gomes
Erico Nascimento Cavalcante Luz
Nycolle Kymberlly Martins Mota

**Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

**Instituição**

UNIVAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO ARAGUAIA

## Introdução

A hepatopatia representa uma das afecções mais comuns na clínica de cães, não sendo uma entidade única, mas o resultado de múltiplas condições etiológicas que comprometem o fígado. Seu caráter inespecífico dificulta o diagnóstico, visto que os exames bioquímicos apenas indicam a extensão do dano hepático, sem esclarecer sua causa primária. As alterações podem ser de origem infecciosa, congênita, endócrina, autoimune, tóxica, iatrogênica ou idiopática, apresentando manifestações clínicas semelhantes que dificultam a definição diagnóstica e o direcionamento terapêutico. Assim, a padronização de protocolos de tratamento validados é fundamental, pois permite decisões mais ágeis, reduz o risco de complicações e favorece melhores resultados clínicos, mesmo diante da diversidade de apresentações e da cronicidade de muitos casos.

## Objetivo

Objetiva-se com este estudo relatar um caso clínico de hepatopatia canina, destacando a complexidade do atendimento a essa enfermidade. Busca-se fornecer subsídios quanto aos aspectos diagnósticos, condutas terapêuticas e evolução clínica do paciente, de modo a oferecer um referencial prático para situações semelhantes na rotina médico-veterinária.

## Material e Métodos

Paciente canina, raça Shi-tzu, 7 anos, 7,5 kg, apresentou apatia, hiporexia, dor abdominal e episódios de síncope, com evolução de uma semana. Histórico de ovariohisterectomia por neoplasia uterina e esplenectomia há 3 e 4 anos, além de erliquiose grave tratada. Vacinação e vermifugação em dia, acesso restrito à rua e tratamento prévio com dexametasona para dermatite alérgica. Hemograma evidenciou anemia progressiva (hemácias 2,02 milhões/mm³, Hb 4,73 g/dl, Ht 13%), leucocitose e plaquetas dentro da normalidade. Bioquímico demonstrou aumento de transaminases e fosfatase alcalina. Ultrassonografia revelou material ecodenso em vesícula biliar e cistos em vesícula urinária. Diante da evolução, foi necessária transfusão sanguínea e instituída fluidoterapia, suporte nutricional, protetores hepáticos e antibacterianos.

## Resultados e Discussão

As hepatopatias em pequenos animais são enfermidades multifatoriais e de difícil diagnóstico, pois sinais clínicos

e achados laboratoriais são inespecíficos. No caso descrito, múltiplas hipóteses foram consideradas sem confirmação de causa única, evidenciando evolução com anemia grave e necessidade de transfusão, associando falência hepática à eritropoiese comprometida. A leucocitose intensa reforçou o risco de infecções secundárias, exigindo antimicrobianos. O suporte com ferro, vitaminas do complexo B e transfusão foi crucial para estabilização, enquanto o manejo hepatoprotetor com ácido ursodesoxicólico e silimarina demonstrou eficácia na redução de enzimas hepáticas e recuperação gradual. A melhora progressiva dos parâmetros confirma o papel dessas terapias na modulação do processo inflamatório e degenerativo. Assim, o caso destaca que a condução clínica deve priorizar o manejo de complicações e suporte à função hepática, mais do que a identificação da etiologia isolada.

## Conclusão

A análise do caso evidencia que, diante da complexidade clínica e da multiplicidade de variáveis envolvidas, o tratamento empírico pode ser necessário, embora represente riscos adicionais. Ressalta-se a importância do alívio sintomático e do suporte ao organismo como medidas fundamentais, associadas ao diagnóstico precoce e ao monitoramento contínuo.

## Referências

BUDDE, James A.; MCCLUSKEY, Dawn M. Plumb's Veterinary Drug Handbook, 10th Edition.Wiley. 10 ed. 2023. Disponível em: https://www.antoniogoliveira.com/list/plumbs-veterinary-drug-handbook-10th-edition/. Acesso em:18/04/2025.

GOMES, Silvio Pires et al. Análise integrativa das abordagens diagnósticas e terapêuticas nas doenças hepáticas caninas e felinas. Cuadernos De Educacíon Y Desarrollo. v.16, n.7, p. 01-40, 2024. DOI: 10.55905/cuadv16n7-007. Acesso em:23/05/2025

HOWES, Flavia. Hepatopatias crônicas em cães. Universidade Federal De Santa Maria. Santa Maria, 2011. Disponível em: http://repositorio.ufsm.br/handle/1/2131. Acesso em:18/04/2025.